Educação vai ampliar atendimento a alunos estrangeiros

Notícias

Enviado por: _aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 25/04/2018

Professores de escolas que atendem migrantes e refugiados participam de curso sobre ensino de língua portuguesa como língua estrangeira. Objetivo é suprir a demanda crescente de alunos matriculados que precisam aprender português para estudar e trabalhar.

A Secretaria da Educação do Paraná promove nesta semana, em Curitiba, a primeira etapa do curso O Ensino de Português como Língua Estrangeira. O evento reúne profissionais da Educação e tem o objetivo de expandir o atendimento a alunos estrangeiros na rede estadual.

Participam cerca de 60 pessoas, entre técnicos de Língua Portuguesa dos Núcleos Regionais de Educação, coordenadores de Educação de Jovens e Adultos (EJA) habilitados em Língua Portuguesa, técnicos dos Centros Estaduais de Línguas Estrangeiras Modernas ([Celem](#)), professores que atuam nas turmas do Celem em Língua Portuguesa, além dos técnicos em Língua Portuguesa do Departamento da Educação Básica da secretaria. As atividades desta primeira etapa seguem até sexta-feira (27).

“A realização do curso atende ao Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e Defesa dos Direitos de Refugiados, Migrantes e Apátridas do Estado do Paraná”, explica a coordenadora de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria da Educação, Márcia Dudeque, também representante da pasta no Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná.

O curso atende também uma solicitação dos professores que atuam em Centros Estaduais de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA), onde as matrículas de estrangeiros vêm aumentando.

De acordo com Márcia, os professores e técnicos participantes vão multiplicar o conhecimento a seus colegas nas escolas e sedes administrativas. “Há uma demanda crescente de atendimento para refugiados e migrantes se matriculados na rede estadual de ensino e que precisam aprender a Língua Portuguesa para se integrarem na escolarização, na sociedade e no trabalho, uma vez que a comunicação acaba sendo um grande desafio a esta demanda”, diz Márcia.

“Nossos professores têm formação e graduação no ensino da Língua Portuguesa como língua materna para o ensino de brasileiros. Ensinar o Português para falantes de outras línguas é um desafio, e esse curso visa exatamente dar a esses profissionais condições para lidar com esta situação”, explica o chefe do Departamento de Educação Básica da Secretaria da Educação, Cassiano Ogliari.

DEMANDA – De acordo com o coordenador da Educação de Jovens e Adultos do Núcleo Regional de Educação de Toledo, Isaias Gomes Corcino Filho, participante do curso, nos municípios

da região há uma grande demanda para atender alunos da África, Ásia e Oriente Médio. Além de refugiados, são muitos trabalhadores das várias indústrias locais.

“Inicialmente, eles procuravam se matricular na EJA, especificamente na disciplina de Língua Portuguesa, mas isso não atendia as necessidades deles. Agora estamos com previsão de abertura de três turmas específicas de Português para Falantes de Outras Línguas, em Toledo e em Marechal Rondon”, destaca o coordenador.

A segunda etapa do curso O Ensino de Português como Língua Estrangeira está prevista entre 21 e 25 de maior, novamente em Curitiba.

CELEM – A partir deste ano, a Secretaria da Educação passou a oferecer o curso de Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL) nos Centros Estaduais de Língua Estrangeira Moderna (Celem) das escolas da rede estadual. Ele é destinado, preferencialmente, aos estudantes estrangeiros da rede estadual que não possuem proficiência em língua portuguesa para realizar suas atividades escolares.

As aulas ocorrem no contraturno e a formação de uma turma exige um mínimo de 10 e máximo de 25 estudantes matriculados. Confira [AQUI](#) as unidades em que o curso já está disponível. unidades.

Este conteúdo foi publicado em 25/04/2018 no site www.aen.pr.gov.br/. Todas as informações nele contido são de responsabilidade dos autores.